

válvulas, ventosas, juntas de expansão e outros) serão aplicados nos locais determinados pelo projeto, atendendo-se ao disposto para a execução das juntas em tubulações, no que couber, e às recomendações e especificações dos fabricantes. Devem ser alinhados com mais rigor do que a tubulação em geral.

No caso de ser equipamento com juntas diferentes das da tubulação, ou que sejam colocados fora do eixo longitudinal da mesma (para os lados, para cima ou para baixo), o pagamento de seu assentamento será feito de acordo com o Grupo 14 – Instalações de Produção.

Nos itens a seguir estão descritos os procedimentos para execução dos diversos tipos de juntas, de acordo com o tipo de tubo. São instruções básicas que, a critério da fiscalização, poderão sofrer pequenas modificações na forma de execução.

7.8.8. ASSENTAMENTO DE TUBO

O tipo de tubo a ser utilizado será o definido em projeto. Na execução dos serviços deverão ser observadas, além destas especificações, as instruções dos fabricantes, as normas da ABNT e outras aplicáveis.

Visto que a maioria destes serviços serão executados em áreas públicas, deverão ser observados os aspectos relativos à segurança dos transeuntes e veículos; bem como os locais de trabalho deverão ser sinalizados de modo a preservar a integridade dos próprios operários e equipamentos utilizados. Deverão ser definidos e mantidos acessos alternativos, evitando-se total obstrução de passagem de pedestres e/ou veículos.

O assentamento da tubulação deverá seguir concomitantemente à abertura da vala. No caso de esgotos, deverá ser executado no sentido de jusante para montante, com a bolsa voltada para montante. Nas tubulações de água, a bolsa preferencialmente deve ficar voltada contra o fluxo do líquido. Sempre que o trabalho for interrompido, o último tubo assentado deverá ser tamponado, a fim de evitar a entrada de elementos estranhos.

A descida dos tubos na vala deverá ser feita mecanicamente ou, de maneira eventual, manualmente, sempre com muito cuidado, estando os mesmos limpos,

desimpedidos internamente e sem defeitos. Cuidado especial deverá ser tomado com as partes de conexões (ponta, bolsa, flanges, etc.) contra possíveis danos.

Na aplicação normal dos diferentes tipos de materiais, deverá ser observada a existência ou não de solos agressivos à tubulação e as dimensões mínimas e máximas de largura das valas e recobrimentos exigidos pelo fabricante e pela fiscalização.

O fundo da vala deverá ser uniformizado a fim de que a tubulação se assente em todo o seu comprimento, observando-se inclusive o espaço para as bolsas. Para preparar a base de assentamento, se o fundo for constituído de solo argiloso ou orgânico, interpor uma camada de areia ou pó-de-pedra, isenta de corpos estranhos e que tenha uma espessura não inferior a 10 cm.

Se for constituído de rocha ou rocha em decomposição, esta camada deverá ser não inferior a 15 cm. Havendo necessidade de calçar os tubos, fazê-lo somente com terra, nunca com pedras.

A critério da fiscalização, serão empregados sistemas de ancoragem nos trechos de tubulação fortemente inclinados e em pontos singulares tais como curvas, reduções, "T"s, cruzetas, etc. Os registros deverão ser apoiados sobre blocos de concreto de modo a evitar tensões nas suas juntas.

Serão utilizados também sistemas de apoio nos trechos onde a tubulação fique acima do terreno ou em travessias de cursos de água, alagadiços e zonas pantanosas. Os sistemas de ancoragem e de apoio deverão ser de concreto. Tais sistemas poderão, de acordo com a complexidade, ser definidos em projetos específicos. Especial atenção será dada à necessidade de escoramento da vala, bem como a sua drenagem.

Os tubos deverão sempre ser assentados alinhados. No caso de se aproveitarem as juntas para fazer mudanças de direção horizontal ou vertical, serão obedecidas as tolerâncias admitidas pelos fabricantes. As deflexões deverão ser feitas após a execução das juntas com os tubos alinhados.

Nas tubulações (água e esgoto) deverá ser observado um recobrimento mínimo final de 0,40m nos passeios e 0,90 m nas ruas, da geratriz superior do tubo.

A distância da tubulação em relação ao alinhamento do meio-fio deverá ser, na medida do possível, mais próxima de 0,70 m para água e 1,50 m para esgoto.

Para o assentamento de tubos, utilizando-se o Processo das Cruzetas (ver desenho nº 1), deverão ser observados os seguintes procedimentos:

- a) instalar perfeitamente as réguas que deverão ser pintadas em cores de bom contraste, para permitir melhor visada do assentador. As réguas deverão estar distantes entre si no máximo 10,00 m;
- b) colocar o pé da cruzeta sobre a geratriz externa superior do tubo junto à bolsa. O homem que segura a cruzeta deve trabalhar com um bom nível esférico junto a mesma para conseguir a sua verticalidade;
- c) fazer a visada procurando tangenciar as duas réguas instaladas e a cruzeta que está sobre um dos tubos. A tangência do raio visual sobre os três pontos indicará que o tubo está na posição correta. O primeiro tubo a assentar deve ser nivelado na ponta e na bolsa, com esta voltada para montante.

Para o assentamento de tubos, utilizando-se o Processo de Gabaritos (ver desenho nº 2), deverão ser observados os seguintes procedimentos:

- a) instalar perfeitamente as réguas, distantes entre si no máximo 10,00 m, com o objetivo de diminuir a catenária;
- b) esticar uma linha de nylon, sem emenda, bem tencionada, pelos pontos das réguas que indicam o eixo da canalização;
- c) colocar o pé do gabarito sobre a geratriz interna inferior do tubo no lado da bolsa, fazendo coincidir a marca do gabarito com a linha esticada. A coincidência da marcação com a linha de nylon indicará se o tubo está na indicação correta. O primeiro tubo a ser assentado deve ser nivelado na ponta e na bolsa, com esta voltada para montante.

Para assentamento de tubos, utilizando-se o Método Misto Gabarito/Cruzeta (ver desenho nº 3) deverão ser observados os seguintes procedimentos:

- a) instalar os gabaritos com régua fixada e nivelada em relação ao piquete a cada 20 m ou nos pontos de mudança de declividade ou direção (PVs, CIs, CPs);
- b) passar a linha de nylon, bem tencionada e sem emenda, sobre a régua nivelada para evitar catenária. Esta linha servirá como alinhamento de vala e conferência do assentamento dos tubos;
- c) utilizar, no fundo da vala, outra linha de nylon no mesmo alinhamento da superior para servir de alinhamento dos tubos;
- d) assentar os tubos conferindo-os com a cruzeta que será assentada sobre os tubos e passando-a junto a linha superior para verificação das cotas.

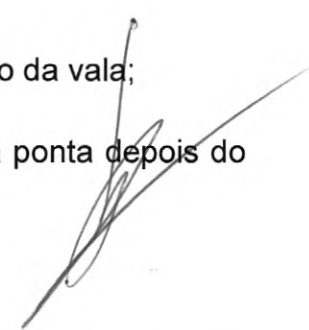
- Utilizam-se gabaritos com ponteiras de FG de diâmetro $\frac{1}{2}$ " ou $\frac{3}{4}$ " com 2 m de comprimento, régua pintada e com furos para evitar deformações. Nas ponteiras utilizam-se fixadores móveis para altura das régua e para fixar a própria régua. Utiliza-se cruzeta em alumínio ou madeira contendo, em suas extremidades, um semicírculo no diâmetro do tubo correspondente e uma pequena barra para visualização junto a linha de nylon, bem como nível esférico para conseguir sua verticalidade.

- i) verificar se o anel de borracha permaneceu no seu alojamento e escorar o tubo com material de reaterro, após o encaixe da ponta do tubo.

7.8.9. TUBULAÇÃO DE PVC, RPVC, PVC DEFOFO, PRFV, JE - PARA ÁGUA

Na montagem dos tubos de PRFV (Poliéster Reforçado com Fibra de Vidro), proceder conforme descrição abaixo:

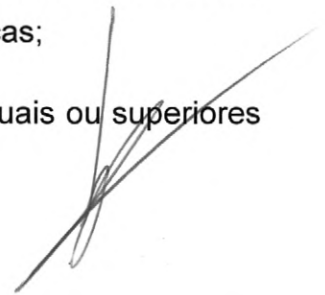
- a) colocar a bolsa e os anéis de borracha antes de levar o tubo para o lado da vala;
- b) limpar cuidadosamente com estopa o interior da bolsa e o exterior da ponta depois do tubo em posição correta;



- c) aplicar o lubrificante recomendado pela fábrica ou aprovado pela fiscalização no anel de borracha e na superfície externa da ponta. Nunca usar lubrificante derivado de petróleo;
- d) observar as marcas de referência feitas nos tubos, não forçando a introdução destes além daquelas;
- e) fazer o acoplamento, para diâmetros até 250 mm, somente com ajuda de alavancas;
- f) utilizar um ou dois "tirfor" para instalar os tubos com diâmetros acima de 250 mm, sendo recomendado o esforço de 1 Kg por mm de diâmetro.

Na montagem das outras tubulações com junta elástica, proceder conforme descrição abaixo:

- a) limpar cuidadosamente com estopa comum o interior da bolsa e o exterior da ponta;
- b) introduzir o anel de borracha no sulco da bolsa;
- c) aplicar o lubrificante recomendado pela fábrica ou glicerina, água de sabão de coco, ou outro aprovado pela fiscalização, no anel de borracha e na superfície externa da ponta. Não usar óleo mineral ou graxa;
- d) chanfrar e lixar tubos serrados na obra para não rasgarem o anel de borracha;
- e) riscar com giz, na ponta do tubo, um traço de referência, a uma distância da extremidade igual à profundidade da bolsa menos 10 mm;
- f) Introduzir a ponta chanfrada do tubo até o fundo da bolsa, recuando depois até a marca referenciada no item "d";
- g) usar somente a pressão das mãos para conseguir o acoplamento de tubos com diâmetros menores que 150 mm, para diâmetros maiores, utilizar alavancas;
- h) usar "tirfor" no caso de juntas entre tubo e conexão de diâmetros iguais ou superiores a 150 mm, para o tracionamento das peças.



7.8.10. TUBULAÇÃO DE PVC, JS

Para execução de junta soldada quimicamente, proceder da seguinte maneira:

- a) verificar se a ponta e a bolsa dos tubos estão perfeitamente limpas;
- b) lixar a ponta e a bolsa dos tubos até retirar todo o brilho, utilizando lixa de pano nº 100;
- c) limpar a ponta e a bolsa com estopa branca embebida em solução limpadora, removendo todo e qualquer vestígio de sujeira ou gordura;
- d) marcar na ponta do tubo a profundidade da bolsa;
- e) aplicar adesivo, primeiro na bolsa e depois na ponta, e imediatamente proceder a montagem da junta, observando a marca feita na ponta;
- f) limpar o excesso de adesivo.

7.8.11. EXAME E LIMPEZA DA TUBULAÇÃO

Antes da descida da tubulação para a vala, ela deverá ser examinada para verificar a existência de algum defeito, quando ela deverá ser limpa de areia, pedras, detritos e materiais e até mesmo de ferramentas esquecidas, pelos operários.

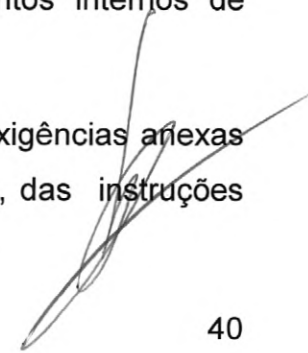
Qualquer defeito encontrado deverá ser assinalado a tinta com demarcação bem visível do ponto defeituoso, e a peça defeituosa só poderá ser reaproveitada se for possível o seu reparo no local.

Sempre que se interromper os serviços de assentamento, as extremidades dos trechos já montados deverão ser fechadas com um tampão provisório para evitar a entrada de corpos estranhos, ou pequenos animais.

7.9. FORNECIMENTO DE MATERIAIS

O fornecimento de materiais e equipamentos a serem realizados por fornecedores diretos ou terceiros devem obedecer aos procedimentos internos de qualidade (PR-004) e de inspeção (PR-

006) de materiais / equipamentos, além das especificações técnicas e exigências anexas ao edital de licitação dos materiais e equipamentos correspondentes, das instruções



para Empresas contratadas para execução de serviços com fornecimento e das normas técnicas relacionadas.

Tais documentos determinam como deverá ser todo o processo compreendido da compra a aceitação e armazenagem dos materiais e equipamentos.

7.9.1. INSPEÇÃO DE MATERIAIS HIDRÁULICOS

Os materiais recebidos não devem ser utilizados antes de terem sido inspecionados. Tal inspeção deverá ser executada pela supervisão de controle da qualidade. Para tubulações a inspeção dimensional deverá ser feita com paquímetro (diâmetro e espessura) e trena (comprimento).

Salvo nos casos onde o material apresente baixo ou nenhum índice de não-conformidade a realização da inspeção poderá ser dispensada.

A inspeção será devidamente registrada no LIM – Laudo de Inspeção de Material que deverá ser acompanhado da nota fiscal e assinado pela a unidade inspetora e pelo fornecedor ou representante. Em caso de não-conformidade do material inspecionado, o mesmo deverá ser identificado de forma que não seja transportado aos canteiros de obra ou utilizado. De acordo com as não-conformidades identificadas e as cláusulas contratuais de fornecimento, o material poderá ser trocado.

A inspeção também poderá ser realizada no fornecedor desde que a supervisão de qualidade seja comunicada formalmente sobre a data e o local de inspeção. Outra forma de inspeção é a feita por empresa credenciada conforme instrução IT-001.

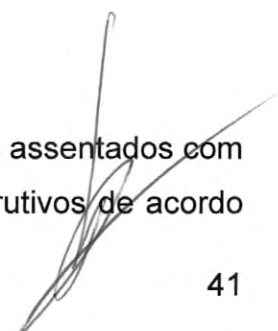
7.9.2. INSPEÇÃO DE MATERIAIS DIVERSOS

Procede-se basicamente o mesmo procedimento dos materiais hidráulicos, mas o LIM só será emitido quando identificada alguma não-conformidade dos materiais ou equipamentos.

7.10. CAIXAS

7.10.1. CAIXAS PARA REGISTRO

As caixas serão executadas para abrigar e proteger os registros assentados com diâmetro variando de 50 mm à 100mm, com dimensões e detalhes construtivos de acordo



com o projeto padrão em vigor.

Serão executados em alvenaria de tijolo prensado maciço de boa qualidade com argamassa de cimento e areia no traço 1:5. O centro da caixa deve corresponder ao eixo central do cabeçote ou volante de manobra do registro.

O fundo da caixa deverá ser constituído de uma laje de concreto simples 1:3: 6 espessura de 0,10, e deverá está com nível de peso inferior a 0,10cm do fundo da carcaça do registro. Se determinado pela fiscalização, poderá o fundo ter pequenas aberturas a fim drenar águas projetados dentro da caixa.

Para diâmetro a partir de 150mm, deverá o fundo da caixa dispor de batente em concreto simples, cinclópico, ou mesmo em alvenaria argamassado, em área correspondente unicamente à parte inferior de registro para servir para servir de apoio de registro , e evitar que as cargas verticais transmitidas, ocasionem danos às alvenarias e estas à tubulação. As demais áreas livres internas da caixa deverão ter cota mínima de 10cm como já comentado.

Todas as caixas deverão ser revestidas internamente, reboco, com argamassa cimento e areia 1:3. Externamente deverão ser chapiscadas e emboçadas.

As tampas serão em concreto armado, com abertura circular central de 20cm para permitir manobra na rede e/ou removíveis a tampa auxiliar para o caso de registros sentados deitados ou a 45o .

As caixas de registro poderão ser total ou parcialmente executadas com peças pré-moldadas em concreto, desde que projetadas pela FISCALIZAÇÃO, ou aceitas pelo seu departamento competente no caso de sugestão da contratada.

7.11. INSTALAÇÃO ELETRICA

Compreendem todas as instalações destinadas ao fornecimento e utilização da energia elétrica nos diversos serviços, tendo como principal carga a dos motores elétricos utilizados no bombeamento e tratamento de água e esgoto. Nestas instalações deverão estar inclusas as interligações dos comandos elétricos dos motores com os equipamentos e dispositivos de controle, automatização e controle operacional. Tendo em vista a diversidade de situações operacionais todos os projetos elétricos deverão estar de acordo com as orientações das Normas e Especificações Técnicas para Fornecimento de Quadros de Comando em Baixa Tensão e Cubículos em Média e Alta Tensão da obra além

das Normas Técnicas da Coelce e ABNT.

Os principais itens e custos referente às instalações elétricas podem ser resumidos e agrupados conforme abaixo.

7.11.1. REDE DE ENERGIA ELÉTRICA

Em função da demanda necessária, da localização específica das unidades e da disponibilidade da Concessionária de Energia Elétrica local, poderão ser necessários serviços de ampliação, reforço e execução de redes de energia elétrica.

7.11.2. ENTRADA DE ENERGIA ELÉTRICA

Conjunto de materiais e equipamentos localizados dentro da área da Obra, para recebimento da energia elétrica a ser fornecida pela concessionária de energia elétrica local. As entradas são padronizadas e devem atender Normas Técnicas e Padrões da concessionária. São executadas afim de garantir o recebimento, seccionamento, proteção, medição e rebaixamento da tensão. O dimensionamento é feito em função das cargas e demandas a serem contratadas, podendo ser em baixa tensão ou em alta tensão.

7.11.3. QUADROS DE COMANDO EM BAIXA TENSÃO E CUBÍCULOS EM MÉDIA E ALTA TENSÃO

São armários metálicos compostos de dispositivos e equipamentos de proteção, seccionamento, medição, acionamento, controle, sinalização e automatização das cargas elétricas. Quanto a aplicação podem ser para uso interno ou externo e quanto a construção podem ser autosustentáveis, sobrepor ou embutidos. Podem ser subdivididos conforme itens abaixo.

O quadro de comando de bomba será composto dos seguintes equipamentos:

- 01 quadro de comando 40 x 40 x 17 metálico
- 01 disjuntor trifasico termo magnético
- 01 fusível com parafuso de ajuste;
- 01 contactor tripolar, com contato auxiliar de 220 v
- 01 relé de sobrecorrente regulável.
- 01 relé falta de fase 380 v
- 01 relé de nível 220 v
- 01 timer 220 v (programador de horário)



- 01 horímetro de 220 v (totalizador de horas)
- 01 amperímetro
- 01 Timer Digital (programador de horário)
- 01 régua de bornes sindal de 6 mm²
- 01 sinaleira de 220 v na cor vermelha
- cabo de cobre flexível 1,5mm²
- cabo de cobre flexível 1,0mm²
- terminais tipo pino 2,5 m (pequeno e grande)
- terminais tipo gardo 2,5 m (pequeno e grande)
- Palaqueta de polipropileno (manual / automático)

7.11.4. INSTALAÇÃO DE FORÇA

A partir da entrada de energia compreendem todos os condutores, eletrodutos, canaletas, caixas de passagem, conectores e demais materiais utilizados na alimentação de quadros de comando, cubículos de média tensão, motores e outros equipamentos. Seu dimensionamento e formas construtivas dependem das cargas, distâncias e situação física dos equipamentos a serem alimentados.

7.11.5. ILUMINAÇÃO

A partir dos quadros de comando compreendem todos os condutores, eletrodutos, luminárias, interruptores, tomadas, postes, lâmpadas, reatores, ignitores e demais equipamentos utilizados para a iluminação interna, externa e tomadas.



8. ORÇAMENTO





PREFEITURA MUNICIPAL DE IRAUÇUBA
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA LOCALIDADE DE VILA MENDES
RESUMO GERAL

ÍTEM	DESCRIÇÃO	UNID	QUANT	P. UNIT	TOTAL COM BDI
1.0	INSTALAÇÃO DA OBRA	UNIDADE	1	2050,74	2.050,74
2.0	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA	UNIDADE	1	4003,52	4.003,52
3.0	ABRIGO DO QUADRO DE COMANDO DA CAPTAÇÃO	UNIDADE	1	8886,62	8.886,62
4.0	URBANIZAÇÃO DA CAPTAÇÃO	UNIDADE	1	1459,43	1.459,43
5.0	CAPTAÇÃO POÇO PROFUNDO	UNIDADE	1	46250,18	46.250,18
7.0	ADUTORA DE ÁGUA BRUTA	M	878,44	52,988	46.546,40
9.0	DESSALINIZADOR	UNIDADE	1	166330,21	166.330,21
PORCENTAGEM					100,00%
TOTAL GERAL					275.527,10

YOTA BARROS PROJETO:
Cláudio José Queiroz Barros
Engº Civil - CREA 134190-CE

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRAUCUBA
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA LOCALIDADE DE VILA MENDES



MEMORIAL DE CÁLCULO DOS QUANTITATIVOS

ITEM	CODIGO	SERVIÇOS					Quantidade	=	Área		
1.0	1.0	INSTALAÇÃO DA OBRA									
1.1	74209/001	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE ACO GALVANIZADO	Comprimento	x	Largura	x	Quantidade	=	Área		
			3,00	x	2,00	x	1,00	=	6,00	M2	
							Total	=	6,00	M2	
2.0	2.0	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA									
2.1	COMP.1	ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA - MENSAL					Quantidade	=	Total		
							4,00	=	4,00	UN	
							Total	=	4,00	UN	
3.0	3.0	ABRIGO DO QUADRO DE COMANDO DA CAPTAÇÃO - SERVIÇOS									
3.1	3.1	LOCAÇÃO DA OBRA									
3.1.1	74077/003	LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA, ATRAVÉS DE GABARITO DE TABUAS CORRIDAS PONTALETADAS, COM REAPROVEITAMENTO DE 3	Comprimento	x	Largura	x	Quantidade	=	Área		
			1,50	x	1,50	x	1,00	=	2,25	M2	
							Total	=	2,25	M2	
3.2	3.2	MOVIMENTO DE TERRA									
3.2.1	93358	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS. AF_03/2016	Comprimento	x	Largura	x	Altura	x	Quantidade	=	Volume
			1,50	x	0,40	x	0,60	x	2,00	=	0,72
			1,50	x	0,40	x	0,60	x	2,00	=	0,72
								Total	=	1,44	M3
3.2.2	73964/006	REATERRO DE VALA COM COMPACTAÇÃO MANUAL	Comprimento	x	Largura	x	Altura	x	Quantidade	=	Volume
			1,50	x	0,25	x	0,30	x	4,00	=	0,45
								Total	=	0,45	M3
3.3	3.3	FUNDAÇÕES									
3.3.1	95467	EMBASAMENTO C/PEDRA ARGAMASSADA UTILIZANDO ARG.CIM/AREIA 1:4	Comprimento	x	Largura	x	Altura	x	Quantidade	=	Volume
			1,50	x	0,40	x	0,30	x	3,00	=	0,54
			1,50	x	0,40	x	0,30	x	3,00	=	0,54
								Total	=	1,08	M3
3.3.2	93204	CINTA DE AMARRAÇÃO DE ALVENARIA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO. AF_03/2016	Comprimento	x	Altura	x	Quantidade	=	Total		
			1,50	x	2,00	x	2,00	=	3,00	M	
					1,50	x	2,00	=	3,00	M	
							Total	=	6,00	M	
3.4	3.4	ALVENARIA									
3.4.1	87503	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X19CM (ESPESSURA 9CM) DE PAREDES COM ÁR	Comprimento	x	Altura	x	Quantidade	=	Área		
			1,50	x	3,00	x	2,00	=	9,00	M2	
			1,50	x	3,00	x	2,00	=	9,00	M2	
		Platibanda	1,50	x	0,20	x	1,00	=	0,30	M2	
							Total	=	18,30	M2	
3.4.2	73937/001	COBOGO DE CONCRETO (ELEMENTO VAZADO), 7X50X50CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA TRACO 1:4 (CIMENTO E AREIA)	Comprimento	x	Altura	x	Quantidade	=	Área		
			1,00	x	1,00	x	2,00	=	2,00	M2	
							Total	=	2,00	M2	
3.5	3.5	COBERTURA									
3.5.1	74202/001	LAJE PRE-MOLDADA P/FORRO, SOBRECARGA 100KG/M2, VAOS ATE 3,50M/E=8CM, C/LAJOTAS E CAP.C/CONC FCK=20MPA, 3CM, INTEI	Comprimento	x	Largura	x	Quantidade	=	Área		
			1,50	x	1,50	x	1,00	=	2,25	M2	
							Total	=	2,25	M2	
3.5.2	92539	TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR RIPAS, CAIBROS E TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA DE ENCAIXE DE CERÂ	Comprimento	x	Largura	x	Quantidade	=	Área		
			2,30	x	2,30	x	1,00	=	5,29	M2	
							Total	=	5,29	M2	
3.5.3	94201	TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, TIPO COLONIAL, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_06/2016									
		Igual ao item 3.5.2					Item 3.5.2	=	Área		
							Total	=	5,29	M2	
3.6	3.6	PISO									
3.6.1	95241	LASTRO DE CONCRETO, E = 5 CM, PREPARO MECÂNICO, INCLUSOS LANÇAMENTO E ADENSAMENTO. AF_07_2016									
		Igual ao item 3.5.1					Item 3.5.1	=	Área		
							Total	=	2,25	M2	
3.6.2	73991/001	PISO CIMENTADO TRACO 1:4 (CIMENTO E AREIA) COM ACABAMENTO LISO ESPESSURA 1,5CM, PREPARO MANUAL DA ARGAMASSA IN									
		Igual ao item 3.5.1					Item 3.5.1	=	Área		
							Total	=	2,25	M2	
3.6.3	94990	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CON	Comprimento	x	Largura	x	Altura	x	Quantidade	=	Volume
			7,60	x	0,50	x	0,07	x	1,00	=	0,27
								Total	=	0,27	M3
3.7	3.7	REVESTIMENTO									
3.7.1	87878	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRACO 1:1:	Área de Alvenaria	x	Quantidade	=	Área				
			18,30	x	2,00	=	36,60			M2	
					Total	=	36,60			M2	
3.7.2	87882	CHAPISCO APLICADO NO TETO, COM ROLO PARA TEXTURA ACRÍLICA. ARGAMASSA TRACO 1:4 E EMULSÃO POLIMÉRICA (ADESIVO) CO									
		Igual ao item 3.5.1					Área				

M. Labore

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRAUÇUBA
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA LOCALIDADE DE VILA MENDES

MEMORIAL DE CÁLCULO DOS QUANTITATIVOS



ITEM	CODIGO	SERVIÇOS										
								Item 3.5.1	= 2,25 M2			
								Total	= 2,25 M2			
3.7.3	87529	MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICAD Igual ao item 3.7.1						Área				
								Item 3.7.1	= 36,60 M2			
								Total	= 36,60 M2			
3.7.4	90406	MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICAD Igual ao item 3.7.2						Área				
								Item 3.7.2	= 2,25 M2			
								Total	= 2,25 M2			
3.8	3.8	ESQUADRIAS										
3.8.1	73933/002	PORTA DE FERRO, DE ABRIR, TIPO CHAPA LISA, COM GUARNICOES										
			Comprimento	x	Largura	x	Quantidade	=	Área			
			0,80	x	2,10	x	1,00	=	1,68 M2			
							Total	=	1,68 M2			
3.9	3.9	PINTURA										
3.9.1	88487	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX PVA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014 Igual ao item 3.7.3 mais o item 3.7.4										
								Área				
								Item 3.7.3	= 36,60 M2			
								Item 3.7.4	= 2,25 M2			
								Total	= 38,85 M2			
9.2	73924/001	PINTURA ESMALTE ALTO BRILHO, DUAS DEMAOS, SOBRE SUPERFICIE METALICA Igual ao item 3.8.1										
								Área				
								Item 3.8.1	= 1,68 M2			
								Total	= 1,68 M2			
3.9.3	C2899	PINTURA LOGOTIPO CAGECE - PROJETO PADRÃO						Quantidade	= Total			
							1,00	=	1,00 UN			
							Total	=	1,00 UN			
3.10	3.10	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS										
3.10.1	C2090	QUADRO P/ MEDIÇÃO EM POSTE DE CONCRETO Conforme Projeto Elétrico.						Quantidade	= Total			
							1,00	=	1,00 UN			
							Total	=	1,00 UN			
3.10.2	84402	QUADRO DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA P/ 6 DISJUNTORES TERMOMAGNETICOS MONOPOLARES SEM BARRAMENTO, DE EMBUTIR, EM Conforme Projeto Elétrico.						Quantidade	= Total			
							1,00	=	1,00 UN			
							Total	=	1,00 UN			
3.10.3	74130/001	DISJUNTOR TERMOMAGNETICO MONOPOLAR PADRAO NEMA (AMERICANO) 10 A 30A 240V, FORNECIMENTO E INSTALACAO Conforme Projeto Elétrico.						Quantidade	= Total			
							5,00	=	5,00 UN			
							Total	=	5,00 UN			
3.10.4	C4558	CABO CORDPLAST (CABO PP) 3 x 2,50 mm² Conforme Projeto Elétrico.						Comprimento	x	Quantidade	=	Total
			80,00	x			1,00	=	80,00 M			
							Total	=	80,00 M			
3.10.5	91927	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO Conforme Projeto Elétrico.						Comprimento	x	Quantidade	=	Total
			35,00	x			1,00	=	35,00 M			
							Total	=	35,00 M			
3.10.6	91865	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 40 MM (1 1/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E I Conforme Projeto Elétrico.						Comprimento	x	Quantidade	=	Total
			6,00	x			1,00	=	6,00 M			
							Total	=	6,00 M			
3.10.7	91864	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INST Conforme Projeto Elétrico.						Comprimento	x	Quantidade	=	Total
			4,00	x			1,00	=	4,00 M			
							Total	=	4,00 M			
3.10.8	91863	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E IN: Conforme Projeto Elétrico.						Comprimento	x	Quantidade	=	Total
			12,00	x			1,00	=	12,00 M			
							Total	=	12,00 M			
3.10.9	91836	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E I Conforme Projeto Elétrico.						Comprimento	x	Quantidade	=	Total
			9,30	x			1,00	=	9,30 M			
							Total	=	9,30 M			
3.10.10	91834	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO I Conforme Projeto Elétrico.						Comprimento	x	Quantidade	=	Total
			4,00	x			1,00	=	4,00 M			
							Total	=	4,00 M			
3.10.11	83447	CAIXA DE PASSAGEM 40X40X50 FUNDO BRITA COM TAMPA Conforme Projeto Elétrico.						Quantidade	=	Total		
							1,00	=	1,00 M			
							Total	=	4,00 M			

Maboz

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRAUÇUBA
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA LOCALIDADE DE VILA MENDES

MEMORIAL DE CÁLCULO DOS QUANTITATIVOS

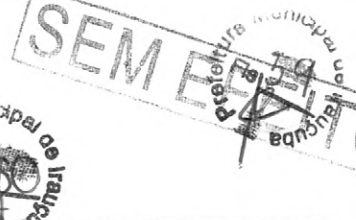


ITEM	CODIGO	SERVIÇOS			Quantidade	=	Total	
3.10.12	92001	TOMADA BAIXA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 20 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 Conforme Projeto Elétrico.			1,00	=	1,00	UN
					Total	=	1,00	UN
3.10.13	73953/006	LUMINARIA TIPO CALHA, DE SOBREPOR, COM REATOR DE PARTIDA RAPIDA E LAMPADA FLUORESCENTE 2X40W, COMPLETA, FORNECIN Conforme Projeto Elétrico.			2,00	=	2,00	UN
					Total	=	2,00	UN
3.10.14	C1669	LUMINÁRIA PAREDE, TIPO ARANDELA C/ LÂMPADA INCANDESCENTE Conforme Projeto Elétrico.			1,00	=	1,00	UN
					Total	=	1,00	UN
3.10.15	C0326	ATERRAMENTO COMPLETO C/ HASTE COPPERWELD 3/4"X 2.40M Conforme Projeto Elétrico.			1,00	=	1,00	UN
					Total	=	1,00	UN
4.0	4.0	URBANIZAÇÃO DA CAPTAÇÃO - SERVIÇOS						
4.1	74143/001	CERCA COM MOUROES DE CONCRETO, RETO, 15X15CM, ESPACAMENTO DE 3M, CRAVADOS 0,5M, ESCORAS DE 10X10CM NOS CANTOS						
			Comprimento	x	Quantidade	=	Total	
			10,00	x	2,00	=	20,00	M
			1,00	x	-1,00	=	-1,00	M
					Total	=	19,00	M
4.2	85188	PORTAO EM TUBO DE ACO GALVANIZADO DIN 2440/NBR 5580, PAINEL UNICO, DIMENSOES 1,0X1,6M, INCLUSIVE CADEADO			1,00	=	1,00	UN
					Total	=	1,00	UN
5.0	5.0	CAPTAÇÃO POÇO PROFUNDO - SERVIÇOS						
5.1	C3496	MONTAGEM DE TUBOS, CONEXÕES E PÇS, ELEVATÓRIA CAP ATÉ 5 l/s Conforme Projeto de Captação			1,00	=	1,00	UN
					Total	=	1,00	UN
5.2	C3417	INSTALAÇÃO ELETROMECÂNICA DE CONJUNTO MOTO-BOMBA ATÉ 4 CV Conforme Projeto de Captação			1,00	=	1,00	UN
					Total	=	1,00	UN
5.3	74163/002	PERFURACAO DE POCO COM PERFURATRIZ A PERCUSSAO			60,00	=	60,00	M
					Total	=	60,00	M
6.0	6.0	CAPTAÇÃO POÇO PROFUNDO - MATERIAIS						
6.1	759	BOMBA SUBMERSA PARA POCOS TUBULARES PROFUNDOS DIAMETRO DE 4 POLEGADAS, UN ELETRICA, TRIFASICA, POTENCIA 1,97 HP, Conforme Projeto de Captação			2,00	=	2,00	UN
					Total	=	2,00	UN
6.2	4215	NIPEL PVC, ROSCAVEL, 1 1/4", AGUA FRIA PREDIAL UN Conforme Projeto de Captação			2,00	=	2,00	UN
					Total	=	2,00	UN
6.3	I5780	TUBO EDUTOR PVC DN 50 Conforme Projeto de Captação			1,00	=	60,00	M
			Nível Dinâmico		Total	=	60,00	M
6.4	1894	LUVIA EM PVC RIGIDO ROSCAVEL, DE 2", PARA ELETRODUTO UN Conforme Projeto de Captação	60,00	x	1,00	=	1,00	UN
					Total	=	1,00	UN
6.5	1942	CURVA PVC 90 GRAUS, ROSCAVEL, 2", AGUA FRIA PREDIAL UN Conforme Projeto de Captação			2,00	=	2,00	UN
					Total	=	2,00	UN
6.6	9893	UNIAO PVC, ROSCAVEL 2", AGUA FRIA PREDIAL UN Conforme Projeto de Captação			1,00	=	1,00	UN
					Total	=	1,00	UN
6.7	1419	COLAR TOMADA PVC, COM TRAVAS, SAIDA COM ROSCA, DE 50 MM X 1/2" OU 50 MM X 3/4", UN PARA LIGACAO PREDIAL DE AGUA Conforme Projeto de Captação			1,00	=	1,00	UN
					Total	=	1,00	UN

Handwritten signature

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRAUÇUBA
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA LOCALIDADE DE VILA MENDES

MEMORIAL DE CÁLCULO DOS QUANTITATIVOS



ITEM	CODIGO	SERVIÇOS			Quantidade	=	Total		
6.8	4211	NIPEL PVC, ROSCAVEL, 3/4", AGUA FRIA PREDIAL UN Conforme Projeto de Captação			1,00	=	1,00	UN	
					Total	=	1,00	UN	
6.9	I5720	VENTOSA SIMPLES C/ ROSCA DN 3/4 Conforme Projeto de Captação			1,00	=	1,00	UN	
					Total	=	1,00	UN	
6.10	I1815	REGISTRO GLOBO (FECHO RAPIDO) DE 3/4" Conforme Projeto de Captação			1,00	=	1,00	UN	
					Total	=	1,00	UN	
6.11	I1814	REGISTRO GLOBO (FECHO RAPIDO) DE 2" Conforme Projeto de Captação			1,00	=	1,00	UN	
					Total	=	1,00	UN	
6.12	I6055	VALVULA DE RETENÇÃO HORIZONTAL EM BRONZE 2" Conforme Projeto de Captação			1,00	=	1,00	UN	
					Total	=	1,00	UN	
6.13	1942	CURVA PVC 90 GRAUS, ROSCAVEL, 2", AGUA FRIA PREDIAL UN Conforme Projeto de Captação			1,00	=	1,00	UN	
					Total	=	1,00	UN	
6.14	9859	TUBO PVC ROSCAVEL, 3/4", AGUA FRIA PREDIAL M Conforme Projeto de Captação	Comprimento	x	Quantidade	=	Total		
			60,00	x	1,00	=	60,00	M	
					Total	=	60,00	M	
6.15	12565	ANEL DE CONCRETO ARMADO, D = 2,00 M, H = 0,50 M UN Conforme Projeto de Captação			2,00	=	2,00	UN	
					Total	=	2,00	UN	
6.16	I6084	TAMPA PRE-MOLDADA COM DOIS FUIROS DE 0,60M, D = 2,16M Conforme Projeto de Captação			1,00	=	1,00	UN	
					Total	=	1,00	UN	
6.17	4896	PLUG PVC, ROSCAVEL 3/4", PARA AGUA FRIA PREDIAL UN Conforme Projeto de Captação			1,00	=	1,00	UN	
					Total	=	1,00	UN	
6.18	I5980	CENTRAL DE COMANDO DE MOTORES TIPO CPD1005 Conforme Projeto de Captação			1,00	=	1,00	UN	
					Total	=	1,00	UN	
6.19	I7567	FILTRO PVC NERV. STANDARD DN 154x2mx0,75mm Conforme Projeto de Captação			50,00	=	50,00	M	
					Total	=	50,00	M	
6.20	I7590	TUBO PVC NERVURADO LEVE DN 154x2m Conforme Projeto de Captação			10,00	=	10,00	M	
					Total	=	10,00	M	
7.0	7.0	ADUTORA DE ÁGUA BRUTA - SERVIÇOS							
7.1	73679	LOCAÇÃO DE ADUTORAS, COLETORES TRONCO E INTERCEPTORES - ATÉ DN 500 MM	Extensão Total		Comprimento	x	Quantidade	=	Total
			878,44		878,44	x	1,00	=	878,44
					Total	=	878,44	M	
7.2	93358	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS. AF_03/2016	Comprimento	x	Largura	x	Altura	x	Percentual Mat. 1ª Cat.
			878,44	x	0,40	x	0,80	x	100%
					Total	=	281,10	M3	
7.3	73964/006	REATERRO DE VALA COM COMPACTAÇÃO MANUAL	Comprimento	x	Largura	x	Altura	x	Percentual Mat. 1ª Cat.
			878,44	x	0,400	x	0,800	x	100%
					Total	=	281,10	M3	
7.4	73888/001	ASSENTAMENTO TUBO PVC COM JUNTA ELASTICA, DN 50 MM - (OU RPVC, OU PVC DEFOFO, OU PRFV) - PARA AGUA	Extensão - Ø50		Comprimento	x	Quantidade	=	Total
					878,44	x	1,00	=	878,44
					Total	=	878,44	M	
7.5	C3403	BLOCO DE ANCORAGEM EM CONCRETO SIMPLES FCK=10MPa	Área	x	Altura	x	Quantidade	=	Volume

[Handwritten signature]

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRAUÇUBA
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA LOCALIDADE DE VILA MENDES

MEMORIAL DE CÁLCULO DOS QUANTITATIVOS



ITEM	CODIGO	SERVIÇOS								
			0,093	x	0,30	x	6,00	=	0,17	M3
			0,120	x	0,30	x	1,00	=	0,04	M3
							Total	=	0,21	M3
7.6	74162/001	CAIXA DE CONCRETO, ALTURA = 1,00 METRO, DIAMETRO REGISTRO < 150 MM								
							Quantidade	=	Total	
							Registro de Descarga	=	1,00	UN
							Ventosas	=	1,00	UN
							Total	=	2,00	UN
7.7	73678	CADASTRO DE ADUTORAS. COLETORES E INTERCEPTORES - ATÉ DN 500 MM, INCLUSIVE DESENHISTA								
		Igual ao item 7.1								
							Item 7.1	=	878,44	M
							Total	=	878,44	M
8.0	8.0	ADUTORA DE ÁGUA BRUTA - MATERIAIS								
8.1	8.1	FORNECIMENTO DE TUBULAÇÃO								
8.1.1	36084	TUBO PVC PBA JEI, CLASSE 12, DN 50 MM, PARA REDE DE AGUA (NBR 5647) M								
		Igual ao item 7.1								
							Item 7.1	=	878,44	M
							Total	=	878,44	M
8.2	8.2	FORNECIMENTO DE CONEXÕES								
8.2.1	1835	CURVA PVC PBA, JE, PB, 22 GRAUS, DN 50 / DE 60 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351) UN					Quantidade	=	Total	
							3,00	=	3,00	UN
							Total	=	3,00	UN
2.2	1831	CURVA PVC PBA, JE, PB, 45 GRAUS, DN 50 / DE 60 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351) UN					Quantidade	=	Total	
							3,00	=	3,00	UN
							Total	=	3,00	UN
8.2.3	1845	CURVA PVC PBA, JE, PB, 90 GRAUS, DN 50 / DE 60 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351) UN					Quantidade	=	Total	
							3,00	=	3,00	UN
							Total	=	3,00	UN
8.3	8.3	FORNECIMENTO DE CONEXÕES PARA REGISTRO DE DESCARGA								
8.3.1	7048	TE, PVC PBA, BBB, 90 GRAUS, DN 50 / DE 60 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351) UN					Quantidade	=	Total	
							1,00	=	1,00	UN
							Total	=	1,00	UN
8.3.2	15055	REGISTRO GAVETA P/ PVC C/ CABEÇOTE DN 50 PN10					Quantidade	=	Total	
							1,00	=	1,00	UN
							Total	=	1,00	UN
8.4	8.4	FORNECIMENTO DE CONEXÕES PARA VENTOSA								
8.4.1	7048	TE, PVC PBA, BBB, 90 GRAUS, DN 50 / DE 60 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351) UN					Quantidade	=	Total	
							1,00	=	1,00	UN
							Total	=	1,00	UN
8.4.2	15055	REGISTRO GAVETA P/ PVC C/ CABEÇOTE DN 50 PN10					Quantidade	=	Total	
							1,00	=	1,00	UN
							Total	=	1,00	UN
8.4.3	15724	VENTOSA SIMPLES C/ ROSCA DN 2					Quantidade	=	Total	
							1,00	=	1,00	UN
							Total	=	1,00	UN
9.0	9.0	DESSALINIZADOR								
9.1	COMP	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE DESSALINIZADOR COM ABRIGO DE PROTEÇÃO, BEBEDOURO PARA DESSEDENTAÇÃO ANIMAL CONF					Quantidade	=	Total	
							1,00	=	1,00	UN
							Total	=	1,00	UN

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
 Cláudio José Queiroz Barros
 Engº Civil - CREA 134190 - CE

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRAUCUBA
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA LOCALIDADE DE VILA MENDES
ORÇAMENTO BÁSICO



BDI SERV 24% / BDI MAT 14,02%

SINAPI JAN/2017 e SEINFRA 24.1 C / DESONERAÇÃO

ITEM	CÓDIGO	SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO S/ BDI	PREÇO UNITÁRIO C/ BDI	PREÇO PARCIAL	PREÇO TOTAL
1.0	1.0	INSTALAÇÃO DA OBRA						
1.1	74209/001	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO	M2	6,00	275,64	341,79	2.050,74	
		SUB-TOTAL						2.050,74
2.0	2.0	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA						
2.1	COMP.1	ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA - MENSAL	mês	4,00	807,16	1.000,88	4.003,52	
		SUB-TOTAL						4.003,52
3.0	3.0	ABRIGO DO QUADRO DE COMANDO DA CAPTAÇÃO - SERVIÇOS						
3.1	3.1	LOCAÇÃO DA OBRA						
3.1.1	74077/003	LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA, ATRAVÉS DE GABARITO DE TABUAS CORRIDAS PONTALETADAS, COM REAPROVEITAMENTO DE 3 VEZES.	M2	2,25	4,38	5,43	12,22	
3.2	3.2	MOVIMENTO DE TERRA						
3.2.1	93358	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS. AF 03/2016	M3	1,44	49,21	61,02	87,87	
3.2.2	73964/006	REATERRO DE VALA COM COMPACTAÇÃO MANUAL	M3	0,45	37,32	46,28	20,83	
3.3	3.3	FUNDAÇÕES						
3.3.1	95467	EMBASAMENTO C/PEDRA ARGAMASSADA UTILIZANDO ARG.CIM/AREIA 1:4	M3	1,08	308,96	383,11	413,76	
3.3.2	93204	CINTA DE AMARRAÇÃO DE ALVENARIA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO. AF 03/2016	M	6,00	25,27	31,33	187,98	
3.4	3.4	ALVENARIA						
3.4.1	87503	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERAMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X19CM (ESPESSURA 9CM) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF 06/2014	M2	18,30	45,71	56,68	1.037,24	
3.4.2	73937/001	COBOGO DE CONCRETO (ELEMENTO VAZADO), 7X50X50CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA TRACO 1:4 (CIMENTO E AREIA)	M2	2,00	87,72	108,77	217,54	
3.5	3.5	COBERTURA						
3.5.1	74202/001	LAJE PRE-MOLDADA P/FORRO, SOBRECARGA 100KG/M2, VAOS ATÉ 3,50M/E=8CM, C/LAJOTAS E CAP.C/CONC FCK=20MPA, 3CM, INTER-EIXO 38CM, C/ESCORAMENTO (REAPR.3X) E FERRAGEM NEGATIVA	M2	2,25	54,94	68,13	153,29	
3.5.2	92539	TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR RIPAS, CAIBROS E TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA DE ENCAIXE DE CERÂMICA OU DE CONCRETO, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF 12/2015	M2	5,29	49,23	61,05	322,95	
3.5.3	94201	TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, TIPO COLONIAL, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF 06/2016	M2	5,29	21,37	26,50	140,19	
3.6	3.6	PISO						
3.6.1	95241	LASTRO DE CONCRETO, E = 5 CM, PREPARO MECÂNICO, INCLUSOS LANÇAMENTO E ADENSAMENTO. AF 07 2016	M2	2,25	16,71	20,72	46,62	
3.6.2	73991/001	PISO CIMENTADO TRACO 1:4 (CIMENTO E AREIA) COM ACABAMENTO LISO ESPESSURA 1,5CM, PREPARO MANUAL DA ARGAMASSA INCLUSO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE	M2	2,25	34,87	43,24	97,29	
3.6.3	94990	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016	M3	0,27	457,14	566,85	153,05	
3.7	3.7	REVESTIMENTO						
3.7.1	87878	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO MANUAL. AF 06/2014	M2	36,60	2,71	3,36	122,98	
3.7.2	87882	CHAPISCO APLICADO NO TETO, COM ROLO PARA TEXTURA ACRÍLICA. ARGAMASSA TRAÇO 1:4 E EMULSÃO POLIMÉRICA (ADESIVO) COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014	M2	2,25	3,64	4,51	10,15	
3.7.3	87529	MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF 06/2014	M2	36,60	22,30	27,65	1.011,99	
3.7.4	90406	MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM TETO, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF 03/2015	M2	2,25	29,01	35,97	80,93	
3.8	3.8	ESQUADRIAS						
3.8.1	73933/002	PORTA DE FERRO, DE ABRIR, TIPO CHAPA LISA, COM GUARNICOES	M2	1,68	468,77	581,27	976,53	
3.9	3.9	PINTURA						
3.9.1	88487	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX PVA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF 06/2014	M2	38,85	7,83	9,71	377,23	
3.9.2	73924/001	PINTURA ESMALTE ALTO BRILHO, DUAS DEMÃOS, SOBRE SUPERFÍCIE METÁLICA	M2	1,68	18,70	23,19	38,96	
3.9.3	C2899	PINTURA LOGOTIPO CAGECE - PROJETO PADRÃO	UN	1,00	171,06	212,11	212,11	
3.10	3.10	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS						
3.10.1	C2090	QUADRO P/ MEDIÇÃO EM POSTE DE CONCRETO	UN	1,00	1.127,61	1.398,24	1.398,24	
3.10.2	84402	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA P/ 6 DISJUNTORES TERMOMAGNETICOS MONOPOLARES SEM BARRAMENTO, DE EMBUTIR, EM CHAPA METÁLICA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	1,00	43,95	54,50	54,50	
3.10.3	74130/001	DISJUNTOR TERMOMAGNETICO MONOPOLAR PADRAO NEMA (AMERICANO) 10 A 30A 240V, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	5,00	11,06	13,71	68,55	
3.10.4	C4558	CABO CORDPLAST (CABO PP) 3 x 2,50 mm²	M	80,00	6,07	7,53	602,40	

M. Saboia



PREFEITURA MUNICIPAL DE IRAUÇUBA
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA LOCALIDADE DE VILA MENDES
ORÇAMENTO BÁSICO

BDI SERV 24% / BDI MAT 14,02%

SINAPI JAN/2017 e SEINFRA 24.1 C / DESONERAÇÃO

ITEM	CÓDIGO	SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO S/ BDI	PREÇO UNITÁRIO C/ BDI	PREÇO PARCIAL	PREÇO TOTAL
3.10.5	91927	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM ² , ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015	M	35,00	2,45	3,04	106,40	
3.10.6	91865	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCAVEL, PVC, DN 40 MM (1 1/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015	M	6,00	10,89	13,50	81,00	
3.10.7	91864	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCAVEL, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015	M	4,00	8,74	10,84	43,36	
3.10.8	91863	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCAVEL, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015	M	12,00	6,60	8,18	98,16	
3.10.9	91836	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015	M	9,30	6,78	8,41	78,21	
3.10.10	91834	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015	M	4,00	5,16	6,40	25,60	
3.10.11	83447	CAIXA DE PASSAGEM 40X40X50 FUNDO BRITA COM TAMPA	UN	1,00	131,12	162,59	162,59	
3.10.12	92001	TOMADA BAIXA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 20 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015	UN	2,00	20,86	25,87	51,74	
3.10.13	73953/006	LUMINÁRIA TIPO CALHA, DE SOBREPOR, COM REATOR DE PARTIDA RÁPIDA E LÂMPADA FLUORESCENTE 2X40W, COMPLETA. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	1,00	91,44	113,39	113,39	
3.10.14	C1669	LUMINÁRIA PAREDE, TIPO ARANDELA C/ LÂMPADA INCANDESCENTE	UN	1,00	47,85	59,33	59,33	
3.10.15	C0326	ATERRAMENTO COMPLETO C/ HASTE COPPERWELD 3/4" X 2,40M	UN	1,00	178,58	221,44	221,44	
		SUB-TOTAL						8.886,62
4.0	4.0	URBANIZAÇÃO DA CAPTAÇÃO - SERVIÇOS						
4.1	74143/001	CERCA COM MOURÕES DE CONCRETO, RETO, 15X15CM, ESPACAMENTO DE 3M, CRAVADOS 0,5M, ESCORAS DE 10X10CM NOS CANTOS, COM 12 FIOS DE ARAME DE AÇO OVALADO 15X17	M	19,00	35,88	44,49	845,31	
4.2	85188	PORTÃO EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO DIN 2440/NBR 5580, PAINEL ÚNICO, DIMENSÕES 1,0X1,6M, INCLUSIVE CADEADO	UN	1,00	495,26	614,12	614,12	
		SUB-TOTAL						1.459,43
5.0	5.0	CAPTAÇÃO POÇO PROFUNDO - SERVIÇOS						
5.1	C3496	MONTAGEM DE TUBOS, CONEXÕES E PÇS, ELEVATÓRIA CAP ATÉ 5 l/s	UN	1,00	1.183,29	1.467,28	1.467,28	
5.2	C3417	INSTALAÇÃO ELETROMECÂNICA DE CONJUNTO MOTO-BOMBA ATÉ 4 CV	UN	1,00	360,56	447,09	447,09	
5.3	74163/002	PERFURAÇÃO DE POÇO COM PERFURATRIZ A PERCUSSÃO	M	60,00	63,55	78,80	4.728,00	
		SUB-TOTAL						6.642,37
6.0	6.0	CAPTAÇÃO POÇO PROFUNDO - MATERIAIS						
6.1	759	BOMBA SUBMERSA PARA POCOS TUBULARES PROFUNDOS DIÂMETRO DE 4 POLEGADAS, UN ELÉTRICA, TRIFÁSICA, POTÊNCIA 1,97 HP, 20 ESTÁGIOS, BOCAL DE DESCARGA DIÂMETRO DE UMA POLEGADA E MEIA, HM/Q = 18 M / 5,40 M ³ /H A 164 M / 0,80 M ³ /H	UN	2,00	2.809,28	3.203,14	6.406,28	
6.2	4215	NIPEL PVC, ROSCAVEL, 1 1/4", ÁGUA FRIA PREDIAL UN	UN	2,00	3,74	4,26	8,52	
6.3	I5780	TUBO EDUTOR PVC DN 50	M	60,00	28,05	31,98	1.918,80	
6.4	1894	LUVA EM PVC RÍGIDO ROSCAVEL, DE 2", PARA ELETRODUTO UN	UN	1,00	2,65	3,02	3,02	
6.5	1942	CURVA PVC 90 GRAUS, ROSCAVEL, 2", ÁGUA FRIA PREDIAL UN	UN	2,00	24,02	27,39	54,78	
6.6	9893	UNIÃO PVC, ROSCAVEL 2", ÁGUA FRIA PREDIAL UN	UN	1,00	43,94	50,10	50,10	
6.7	1419	COLAR TOMADA PVC, COM TRAVAS, SAÍDA COM ROSCA, DE 50 MM X 1/2" OU 50 MM X 3/4", UN PARA LIGAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA	UN	1,00	11,50	13,11	13,11	
6.8	4211	NIPEL PVC, ROSCAVEL, 3/4", ÁGUA FRIA PREDIAL UN	UN	1,00	0,85	0,97	0,97	
6.9	I5720	VENTOSA SIMPLES C/ ROSCA DN 3/4	UN	1,00	688,77	785,34	785,34	
6.10	I1815	REGISTRO GLOBO (FECHO RÁPIDO) DE 3/4"	UN	1,00	42,87	48,88	48,88	
6.11	I1814	REGISTRO GLOBO (FECHO RÁPIDO) DE 2"	UN	1,00	100,83	114,97	114,97	
6.12	I6055	VALVULA DE RETENÇÃO HORIZONTAL EM BRONZE 2"	UN	1,00	101,10	115,27	115,27	
6.13	1942	CURVA PVC 90 GRAUS, ROSCAVEL, 2", ÁGUA FRIA PREDIAL UN	UN	1,00	24,02	27,39	27,39	
6.14	9859	TUBO PVC ROSCAVEL, 3/4", ÁGUA FRIA PREDIAL M	UN	60,00	5,70	6,50	390,00	
6.15	12565	ANEL DE CONCRETO ARMADO, D = 2,00 M, H = 0,50 M UN	UN	2,00	340,07	387,75	775,50	
6.16	I6084	TAMPA PRE-MOLDADA COM DOIS FUROS DE 0,60M, D = 2,16M	UN	1,00	484,67	552,62	552,62	
6.17	4896	PLUG PVC, ROSCAVEL 3/4", PARA ÁGUA FRIA PREDIAL UN	UN	1,00	0,53	0,60	0,60	
6.18	I5980	CENTRAL DE COMANDO DE MOTORES TIPO CPD1005	UN	1,00	4.800,00	5.472,96	5.472,96	
6.19	I7567	FILTRO PVC NERV. STANDARD DN 154x2mx0,75mm	UN	50,00	363,21	414,13	20.706,50	
6.20	I7590	TUBO PVC NERVURADO LEVE DN 154x2m	UN	10,00	189,63	216,22	2.162,20	
		SUB-TOTAL						39.607,81
7.0	7.0	ADUTORA DE ÁGUA BRUTA - SERVIÇOS						
7.1	73679	LOCAÇÃO DE ADUTORAS, COLETORES TRONCO E INTERCEPTORES - ATÉ DN 500 MM	M	878,44	1,70	2,11	1.853,51	
7.2	93358	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS. AF 03/2016	M3	281,10	49,21	61,02	17.152,72	
7.3	73964/006	REATERRO DE VALA COM COMPACTAÇÃO MANUAL	M3	281,10	37,32	46,28	13.009,31	
7.4	73888/001	ASSENTAMENTO TUBO PVC COM JUNTA ELÁSTICA, DN 50 MM - (OU RPVC, OU PVC DEFOFO, OU PRFV) - PARA ÁGUA.	M	878,44	1,34	1,66	1.458,21	
7.5	C3403	BLOCO DE ANCORAGEM EM CONCRETO SIMPLES FCK=10MPa	M3	0,21	466,12	577,99	121,38	

M. A. A. A.


PREFEITURA MUNICIPAL DE IRAUÇUBA
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA LOCALIDADE DE VILA MENDES
ORÇAMENTO BÁSICO

SEM EF
 31/01/2017
 8000

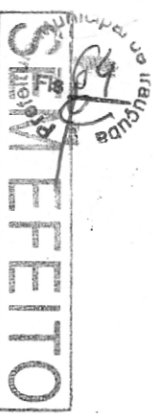
BDI SERV 24% / BDI MAT 14,02%

SINAPI JAN/2017 e SEINFRA 24.1 C / DESONERAÇÃO

ITEM	CÓDIGO	SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO S/ BDI	PREÇO UNITÁRIO C/ BDI	PREÇO PARCIAL	PREÇO TOTAL
7.6	74162/001	CAIXA DE CONCRETO, ALTURA = 1,00 METRO, DIAMETRO REGISTRO < 150 MM	UN	2,00	101,07	125,33	250,66	
7.7	73678	CADASTRO DE ADUTORAS. COLETORES E INTERCEPTORES - ATÉ DN 500 MM, INCLUSIVE DESENHISTA	M	878,44	3,18	3,94	3.461,05	
SUB-TOTAL								37.306,84
8.0	8.0	ADUTORA DE ÁGUA BRUTA - MATERIAIS						
8.1	8.1	FORNECIMENTO DE TUBULAÇÃO						
8.1.1	36084	TUBO PVC PBA JEI, CLASSE 12, DN 50 MM, PARA REDE DE AGUA (NBR 5647) M	UN	878,44	7,10	8,10	7.115,36	
8.2	8.2	FORNECIMENTO DE CONEXÕES				0,00		
8.2.1	1835	CURVA PVC PBA, JE, PB, 22 GRAUS, DN 50 / DE 60 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351) UN	UN	3,00	9,75	11,12	33,36	
8.2.2	1831	CURVA PVC PBA, JE, PB, 45 GRAUS, DN 50 / DE 60 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351) UN	UN	3,00	10,13	11,55	34,65	
8.2.3	1845	CURVA PVC PBA, JE, PB, 90 GRAUS, DN 50 / DE 60 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351) UN	UN	3,00	11,09	12,64	37,92	
8.3	8.3	FORNECIMENTO DE CONEXÕES PARA REGISTRO DE DESCARGA						
8.3.1	7048	TE, PVC PBA, BBB, 90 GRAUS, DN 50 / DE 60 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351) UN	UN	1,00	19,56	22,30	22,30	
8.3.2	15055	REGISTRO GAVETA P/ PVC C/ CABECOTE DN 50 PN10	UN	1,00	568,91	648,67	648,67	
8.4	8.4	FORNECIMENTO DE CONEXÕES PARA VENTOSA						
8.4.1	7048	TE, PVC PBA, BBB, 90 GRAUS, DN 50 / DE 60 MM, PARA REDE AGUA (NBR 10351) UN	UN	1,00	19,56	22,30	22,30	
8.4.2	15055	REGISTRO GAVETA P/ PVC C/ CABECOTE DN 50 PN10	UN	1,00	568,91	648,67	648,67	
8.4.3	15724	VENTOSA SIMPLES C/ ROSCA DN 2	UN	1,00	593,17	676,33	676,33	
SUB-TOTAL								9.239,56
9.0	9.0	DESSALINIZADOR						
9.1	COMP	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE DESSALINIZADOR COM ABRIGO DE PROTEÇÃO, BEBEDOURO PARA DESSEDENTAÇÃO ANIMAL CONFORME PROJETO E MEMORIAL DESCRITIVO	cj	1,00	145.878,10	166.330,21	166.330,21	
SUB-TOTAL								166.330,21
TOTAL DO ORÇAMENTO								275.527,10

Handwritten signature


 Cláudio José Queiroz Barros
 Engº Civil - CREA 13418D - CE



[Handwritten signature]

9. CRONOGRAMA

Alabozo

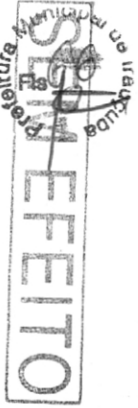
PREFEITURA MUNICIPAL DE IRAUCUBA
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA LOCALIDADE DE VILA MENDES
CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ÍTEM	DESCRIÇÃO	TOTAL COM BDI	30DIAS	60DIAS	90DIAS	120DIAS	ACUM.
1.0	INSTALAÇÃO DA OBRA	2.050,74	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
			2.050,74	0,00	0,00	0,00	2.050,74
2.0	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA	4.003,52	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	100,00%
			1.000,88	1.000,88	1.000,88	1.000,89	4.003,52
3.0	ABRIGO DO QUADRO DE COMANDO DA CAPTAÇÃO - SERVIÇOS	8.886,62	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	100,00%
			4.443,31	4.443,31	0,00	0,00	8.886,62
4.0	URBANIZAÇÃO DA CAPTAÇÃO - SERVIÇOS	1.459,43	49,00%	51,00%	0,00%	0,00%	100,00%
			715,12	744,31	0,00	0,00	1.459,43
5.0	CAPTAÇÃO POÇO PROFUNDO - SERVIÇOS	6.642,37	0,00%	0,00%	25,00%	75,00%	100,00%
			0,00	0,00	1.660,59	4.981,77	6.642,36
6.0	CAPTAÇÃO POÇO PROFUNDO - MATERIAIS	39.607,81	40,00%	30,00%	30,00%	0,00%	100,00%
			15.843,11	11.882,34	11.882,34	0,00	39.607,79
7.0	ADUTORA DE ÁGUA BRUTA - SERVIÇOS	37.306,84	30,00%	30,00%	40,00%	0,00%	100,00%
			11.192,05	11.192,05	14.922,74	0,00	37.306,84
8.0	ADUTORA DE ÁGUA BRUTA - MATERIAIS	9.239,56	29,00%	31,00%	40,00%	0,00%	100,00%
			2.679,47	2.864,26	3.695,82	0,00	9.239,55
9.0	DESSALINIZADOR	166.330,21	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	100,00%
			0,00	0,00	83.165,11	83.165,11	166.330,22
	PORCENTAGEM	100,00%	13,76%	11,66%	42,22%	32,36%	100,00%
	TOTAL GERAL	275.527,10	37.924,68	32.127,15	116.327,43	89.147,77	275.527,07

SEM EFEITO



Cláudio José Queiroz Barros
 Prefeito Municipal



M. Barros

10. COMPOSIÇÃO DE B.D.I.

[Signature]



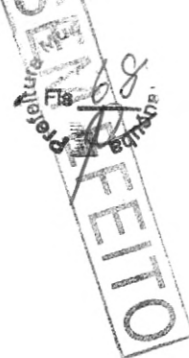
PREFEITURA MUNICIPAL DE IRAUÇUBA

ENCARGOS INTERSINDICAIS SOBRE A MÃO DE OBRA

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	COM DESONERAÇÃO
GRUPO E		
E1	Alimentação (Almoço e Café da Manhã)	18,63%
E2	Vale Transporte	17,48%
E3	Equipamento de Proteção Individual (EPI)	4,16%
E4	Exame Médico Admissional e Demissional	0,75%
E5	Seguro de Vida em Grupo	0,28%
E	Total	41,30%
TOTAL(E)		41,30%

[Handwritten signature]

OTA BARROS PROJETOS
Cláudio José Quelroz Barros
Emp. 77MI - CREA 13419D-CF



COMPOSIÇÃO DE BDI - SERVIÇOS

COD	DESCRIÇÃO	%
	Despesas Indiretas	
AC	Administração central	3,43
DF	Despesas financeiras	0,94
R	Riscos	1,00

	Benefício	
S + G	Garantia/seguros	0,28
L	Lucro	5,65

I	Impostos	9,95
	PIS	0,65
	COFINS	3,00
	ISS	1,80
	CPRB (4,5%, Apenas quando tiver desoneração INSS)	4,50
	TOTAL DOS IMPOSTOS	9,95

BDI = 24,00%

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1$$

Cláudio José Costroz Barros
Eng.º Civil - CREA 13419/D - CE



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
SECRETO

COMPOSIÇÃO DE BDI - MATERIAIS

COD	DESCRIÇÃO	%
	Despesas Indiretas	
AC	Administração central	1,50
DF	Despesas financeiras	0,85
R	Riscos	0,56

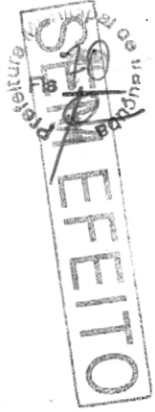
	Benefício	
S + G	Garantia/seguros	0,30
L	Lucro	3,50

I	Impostos	8,15
	PIS	0,65
	COFINS	3,00
	ISS	
	CPRB (4,5%, Apenas quando tiver desoneração INSS)	4,50
	TOTAL DOS IMPOSTOS	8,15

	BDI =	14,02%
--	--------------	---------------

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1$$

Cláudio José Queiroz Barros
Eng.º Civil - CREA 13419D - CE



11. ANEXOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE IRAUCUBA
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA LOCALIDADE DE VILA MENDES
QUADRO DE COMPOSIÇÕES DE SERVIÇOS NÃO TABELADAS

RESUMO DE COMPOSIÇÕES

CÓD.	DESCRIÇÃO	UNID.	CUSTO
COMP.1	ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA - MENSAL	mês	807,16

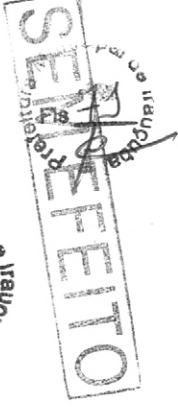
ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA - MENSAL

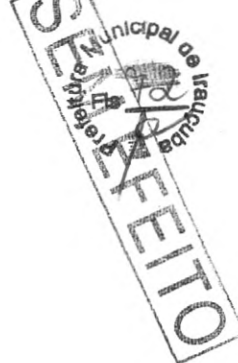
COMP.1	DESCRIÇÃO	CONSUMO	UNID.	CUSTO	TOTAL
2706	SERVIÇOS				
	ENG JUNIOR	4	H	68,29	273,16
4083	ENCARREGADO DE OBRAS	12	H	44,5	534,00
	TOTAL SERVIÇOS				807,16

TOTAL SIMPLES 807,16
ENCARGOS SOCIAIS (87,01%) 0,00
TOTAL GERAL 807,16



Claudio José Quimoz Barros
Engº Civil - CREA 13419D - CE





PREFEITURA MUNICIPAL DE IRAUÇUBA
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA LOCALIDADE DE VILA MENDES

ENCARGOS SOCIAIS SOBRE A MÃO DE OBRA

VIGÊNCIA A PARTIR DE 07/2015

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	COM DESONERAÇÃO		SEM DESONERAÇÃO	
		HORISTA %	MENSALISTA %	HORISTA %	MENSALISTA %
GRUPO A					
A1	INSS	0,00%	0,00%	20,00%	20,00%
A2	SESI	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%
A3	SENAI	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
A4	INCRA	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%
A5	SEBRAE	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%
A6	Salário Educação	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
A7	Seguro Contra Acidentes de Trabalho	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
A8	FGTS	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%
A9	SECONCI	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
A	Total	16,80%	16,80%	36,80%	36,80%
GRUPO B					
B1	Repouso Semanal Remunerado	17,87%	Não Incide	17,87%	Não Incide
B2	Feriados	3,72%	Não Incide	3,72%	Não Incide
B3	Auxílio - Enfermidade	0,91%	0,69%	0,91%	0,69%
B4	13º Salário	10,92%	8,33%	10,92%	8,33%
B5	Licença Paternidade	0,08%	0,06%	0,08%	0,06%
B6	Faltas Justificadas	0,73%	0,56%	0,73%	0,56%
B7	Dias de Chuvas	1,65%	Não Incide	1,65%	Não Incide
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,12%	0,09%	0,12%	0,09%
B9	Férias Gozadas	10,42%	7,96%	10,42%	7,96%
B10	Salário Maternidade	0,03%	0,02%	0,03%	0,02%
B	Total	46,45%	17,71%	46,45%	17,71%
GRUPO C					
C1	Aviso Prévio Indenizado	6,35%	4,85%	6,35%	4,85%
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,15%	0,11%	0,15%	0,11%
C3	Férias Indenizadas	3,56%	2,72%	3,56%	2,72%
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	4,84%	3,69%	4,84%	3,69%
C5	Indenização Adicional	0,53%	0,41%	0,53%	0,41%
C	Total	15,43%	11,78%	15,43%	11,78%
GRUPO D					
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	7,80%	2,98%	17,09%	6,52%
D2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência de FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,53%	0,41%	0,56%	0,43%
D	Total	8,33%	3,39%	17,65%	6,95%
TOTAL(A+B+C+D)		87,01%	49,68%	116,33%	73,24%

Cláudio José Quaresma Barros
Engº Civil - CREA 13419D - CE

